



Unidade pastoral

N.º 205 - I Série - Domingo VII da Páscoa - Ascensão do Senhor - Ano B - 17 de Maio de 2015



Eu Estou Sempre Convosco!

Antes da morte de Jesus, os seus discípulos tinham ouvido do seu Senhor mensagens difíceis sobre a sua morte. Ele mesmo disse que iria morrer e ao terceiro dia ressuscitar. Mas, os seus discípulos não tinham acreditado nas suas palavras, nem mesmo o que as Escrituras diziam acerca do Servo do Senhor. Chegados os momentos da Paixão de Jesus, os discípulos depararam-se com o cenário mais triste, pela crueldade como maltratavam o seu Senhor, a ponto de morrer na cruz. Tudo estava consumado e cumpria-se assim o plano da salvação da humanidade; Cristo é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. A Ressurreição do Senhor, por um lado revelou-se como novidade porque ninguém assim esperava, e por outro lado, a confirmação do que tinha sido já anunciado. Inundou-se de alegria os corações de quantos o amaram confiando em Deus e gritavam bem alto: «Ressuscitou como tinha anunciado». Em diferentes formas e lugares manifestava-se o Senhor ressuscitado e, chegado os dias de voltar para junto de Deus elevou-se aos céus na presença dos seus amados discípulos com esta recomendação: «Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos». É o mesmo Jesus que continua presente na Igreja, através dos sacramentos e das suas testemunhas. *P. Nazário Kuatouta*



18, segunda-feira

Act 19,1-8 | Sal 67 | Jo 16,29-33

19, terça-feira

Act 20,17-27 | Sal 67 | Jo 17,1-11a

20, quarta-feira

Ap 20,28-38 | Sal 67 | Jo 17,11b-19

21, quinta-feira

Act 22,30:23,6-11 | Sal 15 | Jo 17,20-26

22, sexta-feira

Act 25,13b-21 | Sal 102 |

23, sábado

Act 28,16-20.30-31 | Sal 10 | Jo 21,20-25

24, Domingo de Pentecostes

Act 2,1-11 | Sal 103 | 1 Cor 12,3b-7.12-13

ou Gal 5, 16-25 | Jo 20,19-23

ou Jo 15,26-27; 16, 12-15

Ef 4,1-13 | Mc 16,15-20



A Família Pode Ser uma Escola de Comunicação Feita de Bênção

Não existe a família perfeita, mas não é preciso ter medo da imperfeição, da fragilidade, nem mesmo dos conflitos; preciso é aprender a enfrentá-los de forma construtiva. Por isso, a família onde as pessoas, apesar das próprias limitações e pecados, se amam, torna-se uma *escola de perdão*. O perdão é uma *dinâmica de comunicação*: uma comunicação que define e se quebra, mas, por meio do arrependimento expresso e acolhido, é possível reatá-la e fazê-la crescer. Uma criança que aprende, em família, a ouvir os outros, a falar de modo respeitoso, expressando o seu ponto de vista sem negar o dos outros, será um construtor de diálogo e reconciliação na sociedade. Num mundo onde frequentemente se amaldiçoa, insulta, semeia discórdia, polui com as murmurações o nosso ambiente humano, a família pode ser uma escola de *comunicação feita de bênção*.

da Mensagem para o 49º Dia Mundial das Comunicações Sociais (17 de Maio)



"Chegar a Todos"

Hoje que a Igreja deseja viver uma profunda renovação missionária, há uma forma de pregação que nos compete a todos como tarefa diária: é cada um levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra, tanto aos mais íntimos como aos desconhecidos. É a pregação informal que se pode realizar durante uma conversa, e é também a que realiza um missionário quando visita um lar. Ser discípulo significa ter a disposição permanente de levar aos outros o amor de Jesus; e isto sucede espontaneamente em qualquer lugar: na rua, na praça, no trabalho, num caminho *"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 127"* PARA A REFLEXÃO, PÁRTILHA E ACÇÃO

— Já experimentei falar de Jesus aos outros, de pessoa a pessoa?

— Quais as estratégias que lhe parecem mais adequadas?



Uma família iluminada pelo Evangelho é uma escola de vida cristã. Nela se aprende fidelidade, paciência e sacrifício.

Papa Francisco

